



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALCIDES CARDOSO

Concede o **Título de Cidadã do Recife** à Sra. Maria José Vilaça.

Art. 1º Fica concedido o **Título de Cidadã do Recife** à Sra. Maria José Vilaça.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 31 de Janeiro de 2024.

ALCIDES CARDOSO
Vereador - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALCIDES CARDOSO

JUSTIFICATIVA

Maria José Vilaça, conhecida como “Micas”, nasceu em 1942, na cidade de Braga, Norte de Portugal. É filha de Lucinda e Albino Leite Vilaça, o qual era proprietário de uma padaria na localidade.

O seu pai, Albino Leite Vilaça, resolveu cruzar o Atlântico e tentar a vida no Brasil devido às dificuldades econômicas que o país vinha passando em razão do Salazarismo. Desembarcou no Porto do Recife, em 1950. Foi recebido por alguns parentes que tinham se estabelecido em Recife, em especial, seu cunhado Augusto Rodrigues, e pelos tios de “Micas”, João Rodrigues e Manoel Rodrigues.

Após 4 anos de sua chegada e de se estabelecer no Recife, Albino Vilaça trouxe sua família para a cidade, a esposa Lucinda e os filhos Maria José (“Micas”), Gildo Vilaça, Dulce e Carmem Vilaça. Os outros dois irmãos, Joca Vilaça e Júnior Vilaça, nasceram no Recife.

Em Recife, foram morar no Bairro Iputinga, no subúrbio, onde seu pai iniciou seu negócio, uma padaria. Toda a família ajudava no empreendimento. “Micas” auxiliava no “caixa” da padaria durante uma parte do dia e frequentava uma escola pública perto da Avenida Caxangá.

“Micas” conheceu aquele que seria seu futuro marido, Aldemir, em um cinema local, o Cinema Brasil, e, pouco tempo depois, se casaram, no dia 9 de dezembro de 1962. Estão casados há 62 anos e tiveram 4 filhos: João Luís, Aldemir, João Carlos e Danielle.

Em meio ao Golpe Militar de 1964, abriu seu primeiro estabelecimento comercial, uma loja de roupa na Avenida Caxangá, ao lado da Padaria Farol. Era uma pequena loja, com aproximadamente 25 m², a “Micas Boutique”.

Com vocação para os negócios, em especial para o comércio de artigos femininos, ela diversificou sua atividade, sendo a maior comerciante de joias marcassitas em Recife na década de 80. Na mesma época, abriu uma fábrica de sapatilhas femininas, empregando mais de duas dezenas de sapateiros por mais de uma década.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALCIDES CARDOSO

Ela foi mais uma vez um exemplo de Empreendedora quando percebeu um nicho ainda não muito explorado na época na nossa cidade: flores artificiais importadas. Abriu uma empresa de importação de flores artificiais direto da China, que se tornou um grande negócio.

Durante sua trajetória no comércio, “Dona Micas” sempre manteve sua grande paixão por vestuário feminino. A loja “Micas” mudou de endereço quatro vezes. Foi transferida da Avenida Caxangá para a Rua Cônego Barata, na Tamarineira, depois para a Rua Dr. Virgílio Mota, em Parnamirim, onde ficou localizada inicialmente numa casa menor. Posteriormente, mudou-se para uma casa maior na mesma Rua e, atualmente, localiza-se na Rua Figueira Filho, no mesmo Bairro.

De 1964 até os dias atuais se passaram 60 anos, e a loja nunca fechou suas portas. Seu local atual, na Rua Figueira Filho, foi inaugurado há 19 anos. Hoje, seu empreendimento gera 14 empregos diretos e alguns indiretos, abrindo de segunda a sábado, sendo administrado pelo pulso forte de “Dona Micas”, pela filha Danielle e pela sobrinha Giselle.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 31 de Janeiro de 2024.

ALCIDES CARDOSO
Vereador - PSDB